

mas agravamos consideravelmente, essas mesmas dificuldades, pelo atraso de saber e não fazer.

EMMANUEL

NOSSO DEVER

Por mais humilde, quando confrontado com as atividades que nos pareçam superiores, amemos o dever que a vida nos reservou.

No Plano do Universo, todo encargo é digno de aprêço.

O firmamento agasalha o mundo sob imensa abóbada de estrélas; no entanto, não desempenha as atribuições do telhado doméstico.

O Sol é um espetáculo permanente de luz, mas não realiza o serviço da lâmpada.

O grande rio é um gigante de água movente; contudo, não executa em casa a função da bica.

O celeiro guarda os ingredientes do pão, mas não consegue amassá-lo.

O transatlântico transporta o salva-vidas, sem tomar-lhe a prerrogativa.

Cultivemos o nosso dever por mandato da Providência Divina.

O esforço anônimo do verme, na fecundação da

terra, jaz revestido de extrema significação para ela e para êle.

Assim também, a nossa tarefa particular pode não aparecer aos olhos dos outros, no desdobramento da vida, entretanto, ela é sumamente importante para a vida e para nós.

ALBINO TEIXEIRA